



# **4ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**

***Tema: Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade***

## **Informações Gerais**

Município: Piracicaba/SP

Data de início: 30/07/2023

Local: Rua Jaçanã Altair P. Guerrine, 188, Higienópolis

Data de fim: 01/07/2023

Local: Rua Rangel Pestana, 762, Centro (Campus UNIMEP)

Número total de participantes dia 30/07: 38

Número total de participantes dia 01/07: 52

## **Programação 30/06/2023**

19h - Apresentação de vídeo institucional da Casa do Hip Hop e Projeto de Horta Comunitária

20h - Roda de conversa sobre o Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional com Dr Renato Maluf

21h - Diálogo com os participantes

21h45 - Encerramento

## **Programação 01/07/2023**

8h - Credenciamento

8h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência

9h15 - Apresentação do diagnóstico das Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional do município

9h30 - Palestra “Erradicar a fome e garantir direitos, com comida de verdade, democracia e equidade”, com Dr. Renato Maluf

12h - Almoço

13h - Grupos de trabalho

15h30 - Apresentação das propostas em plenária

16h- Eleição de delegados para a Conferência Regional de SAN

16h30 - Encaminhamentos

17h - Encerramento



## **RELATORIA 30/06/2023**

Realizamos uma Roda de conversa sobre o Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional com Dr Renato Maluf, que apresentou ações importantes realizadas com a construção do Mapa da Fome em 2021 e 2022.

Destacou a importância da participação social como ferramenta para fortalecimento da democracia.

## **RELATORIA 01/07/2023**

A Conferência teve 90 pessoas cadastradas nas listas de presença.

Contamos com a palestra Magna do Prof. Dr. Renato Maluf “Erradicar a fome e garantir direitos, com comida de verdade, democracia e equidade”, que discorreu por mais de duas horas, alternando com respostas a perguntas e indagações durante a explanação, falando sobre:

- Elementos da trajetória brasileira; contexto atual de agravamento da insegurança alimentar e fome; recomposição de políticas e o abastecimento alimentar; esperar e mobilizar; pitacos sobre a experiência de Piracicaba.

Construção do campo político da SSAN/DHA: redemocratização, direitos e cidadania; a politização da fome.

- Tempos democráticos de construção – 2003-2015 onde houve decisão política governamental e ampla participação social. Citou que o êxito no período foi devido à diversos pontos, entre eles, combinação de políticas econômicas e sociais mais política inter-setorial (programas integrados) e participativa: emprego + salário-mínimo; transferência de renda; apoios à agricultura familiar; alimentação escolar; acesso à água; eletrificação rural; equipamentos públicos de SAN.

- Fatores para maior vulnerabilidade à insegurança alimentar e fome:

Gerais - desemprego, emprego precário/informal; baixo rendimento. Agravantes - efeitos desiguais da pandemia + inação. Gênero/sexo - domicílios chefiados por mulheres. Raça/cor da pele- domicílios chefiados por pessoas de cor parda/preta.

Geração - domicílios com crianças até 10 anos. Localização: domicílios localizados na zona rural. Segmentos não captados no VIGISAN: povos indígenas, quilombolas, população em situação de rua e outros.

Suplemento I (2022): desagregação por Estado

Norte (Amapá) e Nordeste (Alagoas) com proporções mais elevadas

Sudeste com números absolutos maiores = SP: 6,8 mi; RJ: 2,7 mi



Suplemento II (2023): análise interseccional sexo/raça-cor

Vulnerabilidade nas famílias chefiadas por mulheres negras (de cor prata ou preta) superior as de homens negros e bem superior às de mulheres e homens brancos

Diferenciação se mantém, embora um pouco menor, segundo a escolaridade e condição de trabalho

Racismo/sexismo: características estruturais da sociedade brasileira

- Tempos autoritários de desconstrução: 2016/2022. Crise econômica e política; o golpe de 2016; desemprego; perda de valor do salário-mínimo; precarização do trabalho; ataque a direitos sociais; desmonte/re-significação de programas; idas e vindas e improvisos na política social. Além da pandemia.

- Uma sociedade profundamente desigual: desigualdades sistêmicas, iniquidades e injustiças nos sistemas alimentares; paradoxos brasileiros: alimenta (mal) o mundo; não alimenta adequadamente o país.

- Recolocando o país em outros trilhos?

Requisitos para a retomada da tendência positiva; Recuperação emprego/salários; políticas sociais + interfaces com demais políticas; Referências relevantes: desigualdades sociais, equidade alimentar (no acesso à comida de verdade), justiça e direitos; Lugar dos alimentos e da alimentação na promoção de justiça social, equidade e direitos: justiça alimentar (como promover equidade e justiça social por meio dos alimentos), justiça ambiental e justiça climática.

- Combinação de políticas: emergências e estruturas

A emergência: fome e insegurança alimentar em grau assombroso => pensar o emergencial (acesso aos alimentos via transferência de renda) articulado à saúde (comida de verdade) e produção (produção diversificada de base familiar); Emprego/ocupação com remuneração digna; Desigualdades socioespaciais no contexto urbano; Instrumentos de apoio às agriculturas de base familiar preferencialmente agroecológica; Acesso à terra e ao território



- Sistemas alimentares, saúde humana, sustentabilidade e clima

Enfrentar desigualdades/iniqüidades estruturais que se manifestam no acesso aos alimentos e nas formas de produção/circulação; Articular riscos de saúde e questões ecológicas; relações agricultura e nutrição => a sindemia global; Politização da alimentação □ ampliar visibilidade dos problemas de saúde e de nutrição condicionados pelos sistemas alimentares; \=> transição justa a sistemas alimentares sustentáveis e saudáveis no contexto das mudanças climáticas; Política de abastecimento sob regulação pública => articular formas de produção familiares e sustentáveis com ampliação do acesso => principal instrumento nacional de soberania alimentar.

Foi aprovada por unanimidade Moção de Repúdio contra a instalação de fast food Mac Donalds ao lado da escola "Joaquim Carlos Alexandrino de Souza, localizada entre as ruas Carlos Cossa X avenida Antonio Fazanaro e contou com 26 assinaturas.

Tivemos 6 aprovados de DELEGADOS para a Regional da Sociedade Civil:

1. Cláudia Renata Novolette SINDBAN;
2. José Carlos Elias Junior\_ Casa Hip Hop;
3. João Fernando de Almeida Benedetti\_ Comunidade que sustenta agricultura;
4. Jacqueline Bosel Oolpi\_ estudante Fatec;
5. Nailza Maestá\_ Unimep;
6. Dirce de Souza\_ movimento popular.

Foram inscritos 3 DELEGADOS pelo PODER PÚBLICO:

1. Phâmela Thaianá Souza Lopes Amaral\_ Semaé;
2. Savana Marilú Fernandes\_ Smads;
3. Márcia Juliana Cardoso\_ Saúde.

Além desses, temos 2 vagas DELEGADOS natos por serem membros do CRSAN (Conselho Regional Macro região Campinas): Nathália Gebrim Dória e Tatiane M Scaglione Stella.



Abaixo segue o registro dos principais pontos debatidos em Plenária e seus resultados:

## **Como os Eixos 1, 2 e 3 se expressam no município a partir da minha área de atuação/percepção?**

EIXO I - Fome, Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN): como se expressam no município.

EIXO II - Garantia do direito humano à alimentação e nutrição adequadas (DHANA): políticas públicas estruturantes de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e ações de enfrentamento à fome.

EIXO III - SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional): intersetorialidade, participação social, controle social e transparência nos programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

### ***Principais pontos discutidos:***

- Falta de integração dos bancos de dados
- Recursos insuficientes
- Idosos em situação de vulnerabilidade
- Lions tem modelo de distribuição de alimentos que seriam desperdiçados
- idosos com ou sem núcleo familiar, vulneráveis, são acompanhados pela assistência social
- falta conhecimento dos serviços de assistência social que existem
- falta de conhecimento pela sociedade de qualidade, disponibilidade, quantidade, biodisponibilidade nutricional
- maior interação entre entidades
- ações intersetoriais
- desigualdade de investimento público para produção de alimentos, principalmente no âmbito municipal
- integração entre saúde, nutrição e assistência social
- falta de nutricionistas na rede de serviços públicos
- programa de patrulha agrícola e política de agricultura urbana já existem
- problema para acesso a energia elétrica e água
- DAP - declaração de aptidão para agricultura familiar
- compras públicas para agricultura familiar
- banco de alimentos precisa de orçamento, não apenas de doações



## Quais propostas em relação aos Eixos 1, 2 e 3 podemos apresentar no contexto de Piracicaba?

### *Respostas:*

#### ***EIXO I - Fome, Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN): como se expressam no município.***

1. Regular por meio de legislação e orçamento para ações e programas de SAN;
2. Intensificação da divulgação (campanhas) dos serviços intersetoriais para a população idosa, em vulnerabilidade, de acesso a alimentos e suplementação;
3. Acompanhar e fiscalizar os investimentos para produção de alimentos da agricultura familiar no município;
4. Ampliar a discussão das políticas públicas de agricultura familiar, urbana e periurbana na produção de alimentos agroecológicos para viabilizá-las, por exemplo o desafio da DAP no âmbito municipal;
5. Criar legislação municipal para regulamentação de redes de fast food no entorno de escolas;
6. Restringir a doação de alimentos ultraprocessados para o banco de alimentos municipal;
7. Cobrar o poder público de apresentar a estrutura e objetivos da Coordenadoria de SAN;
8. Efetivar a CAISAN municipal;
9. Alocar o banco de alimentos na Secretaria Municipal de agricultura e abastecimento, visando fortalecer os programas de abastecimento alimentar e agricultura familiar local, para a segurança alimentar e nutricional, reestruturando o banco de alimentos com legislação própria e dotação orçamentária.





**EIXO II - Garantia do direito humano à alimentação e nutrição adequadas (DHANA): políticas públicas estruturantes de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e ações de enfrentamento à fome.**

1. Ampliar e aprimorar um programa de educação alimentar e nutricional continuada , para ir a campo, junto com a população (escolas, bairros, salas de espera), em parceria com universidades e Unasus;
2. Contratar mais nutricionistas, com priorização na merenda escolar, na saúde e na assistência social ;
3. Criação do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Secretaria da Saúde, com previsão orçamentária municipal, para fortalecer o matriciamento das equipes;
4. Ampliar a divulgação da tarifa social da água para pessoas em vulnerabilidade social e idosos;
5. Fiscalizar e orientar a redução do consumo de ultraprocessados em escolas públicas e privadas;
6. Criar um fundo municipal para os programas de segurança nutricional e alimentar;
7. Fomentar a abertura de restaurantes populares e cozinhas comunitárias no município;
8. Estruturar as escolas infantis para o recebimento e armazenamento do leite materno, ampliando a divulgação e educação das famílias e dos profissionais.

**EIXO III - SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional): intersetorialidade, participação social, controle social e transparência nos programas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).**

1. Ampliar a integração e divulgação do banco de dados de distribuição de benefícios entre serviços públicos e entidades civis no município;
2. Destinar recursos (orçamento municipal e humano) para criação de instrumento (censo municipal contínuo) de pesquisa para coleta e análise de dados, orientando o diagnóstico, monitoramento e avaliação da situação de SAN do município, visando o direcionamento das políticas públicas de SAN;
3. Implementar o monitoramento regular da qualidade da água para uma política pública de redução de contaminantes químicos, biológicos e físicos, por exemplo os agrotóxicos;
4. Criar um sistema de redução gradual de consumo de ultraprocessados no âmbito escolar e na doação de alimentos

## Propostas escolhidas para serem encaminhadas para a Conferência Regional:

1. Destinar recursos (orçamento municipal e humano) para criação de instrumento (censo municipal contínuo) de pesquisa para coleta e análise de dados, orientando o diagnóstico, monitoramento e avaliação da situação de SAN do município, visando o direcionamento das políticas públicas de SAN
2. Ampliar a discussão das políticas públicas de agricultura familiar, urbana e periurbana na produção de alimentos agroecológicos para viabilizá-las, por exemplo o desafio da DAP no âmbito municipal
3. Implementar o monitoramento regular da qualidade da água para uma política pública de redução de contaminantes químicos, biológicos e físicos, por exemplo os agrotóxicos
4. Fiscalizar e orientar a redução do consumo de ultraprocessados em escolas públicas e privadas
5. Estruturar as escolas infantis para o recebimento e armazenamento do leite materno, ampliando a divulgação e educação das famílias e dos profissionais

## Fotos:







Mesa de Abertura - Coordenação COMSEA e autoridades



presentes



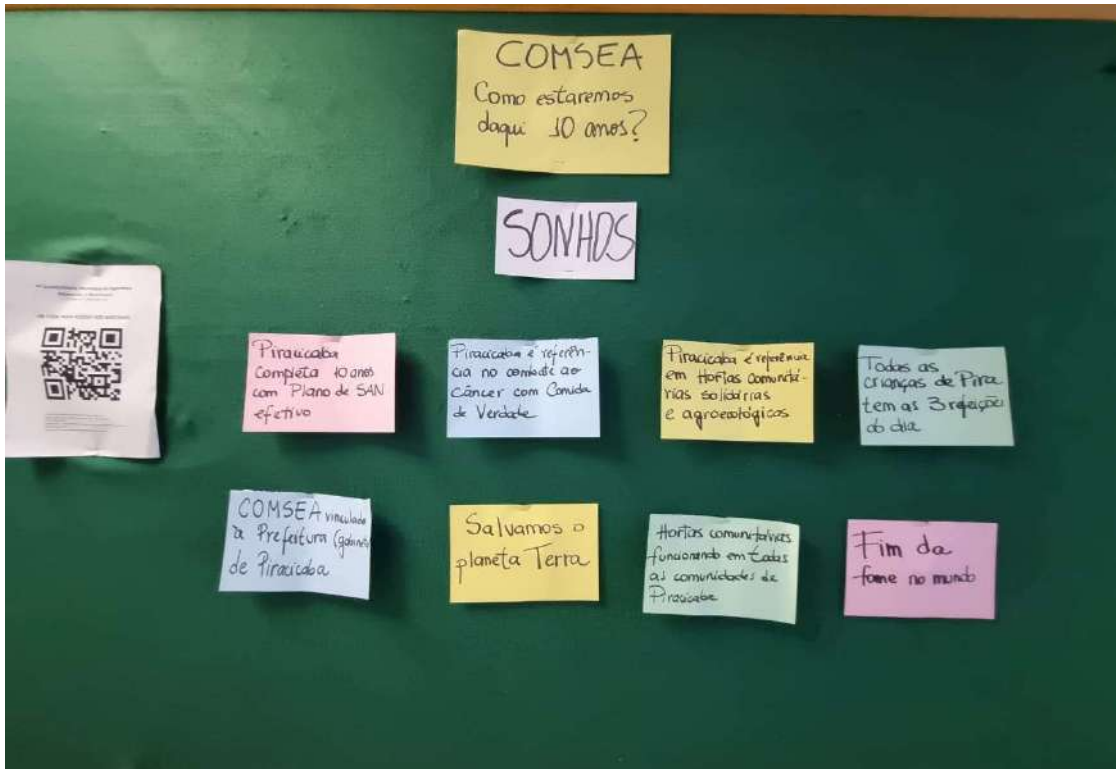
Mesa de Abertura - José Machado



Palestra - Prof Renato Maluf



Encerramento da palestra de abertura



Painel dos Sonhos - Como estaremos daqui 10 anos?



Plenária - debates e levantamento de propostas



***Responsável pelo envio do Relatório:***

***Cláudia Renata Novolette  
Presidenta Comsea Piracicaba***